

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - CAMPOS, Tatiane Neme; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. (Sobre)vivendo nas ruas: habilidades sociais e valores de crianças e adolescentes. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13(3), p. 517-527, 2000.

2) Resumo e Palavras-Chave - As crianças e adolescentes em situação de rua apresentam valores e expectativas que podem ou não ser coerentes com suas estratégias de sobrevivência. Estas estratégias, por sua vez, ocorrem usualmente via interações sociais, possivelmente requerendo um elaborado repertório de habilidades interpessoais. O presente estudo investiga os valores, crenças e habilidades interpessoais junto a vinte e oito meninos nas ruas da cidade de São Carlos (SP). As informações foram coletadas por meio de conversas informais, entrevistas estruturadas e aplicação de um inventário de habilidades sociais. No caso deste último, efetuou-se um levantamento de frequência dos comportamentos que então apresentados em tabelas. Os demais dados foram submetidos a uma análise de conteúdo. Os resultados mostraram que: a) a rua é utilizada como local de trabalho mais do que como moradia; b) as atividades realizadas pelas crianças requerem habilidades interpessoais, sendo mais frequentes aquelas relacionadas à defesa de direitos, negociação e recusa; e, c) as crianças identificam valores e condutas socialmente valorizados, estabelecendo uma ética própria e apresentando desejos de ascensão social e de superação da situação em que se encontram. Discute-se a relação entre a realidade cotidiana dessa população, suas expectativas, valores e habilidades sociais para enfrentar essa realidade e os direitos previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Palavras-Chave: habilidades sociais; cidadania; crianças de rua; estratégias de sobrevivência.

3) Objetivo do estudo - descrever e analisar aspectos da competência social (habilidades, concepções e valores) presentes nas estratégias de sobrevivência utilizadas por meninos encontrados nas ruas de uma cidade, de aproximadamente 200 mil habitantes, do interior de São Paulo.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa (28 meninos que representavam, na época da coleta de dados, 44,5% das crianças e adolescentes que viviam pelas ruas, segundo o Conselho Tutelar da cidade de São Carlos/SP).

5) Período da pesquisa - não informado.

6) Forma de coleta de dados - as informações foram coletadas por meio de conversas informais, entrevistas estruturadas e aplicação de um inventário de habilidades sociais. Em uma etapa inicial, visitou-se as instituições de atendimento a crianças e adolescentes da cidade para familiarização com a situação dessa população. Na etapa seguinte procedeu-se à coleta de dados nas ruas centrais da cidade, primeiramente em conversas informais (registradas logo em seguida em um caderno) e, depois, em entrevistas gravadas e com a aplicação do inventário.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - as informações coletadas através de conversas informais e entrevistas foram examinadas, buscando-se identificar as classes de conteúdo referentes à experiência nas ruas e às estratégias de sobrevivência utilizadas. As informações colhidas com o inventário foram organizadas em tabelas de frequência e dificuldade das reações indicadoras de habilidades sociais e das concordâncias com os conteúdos dos itens referentes a crenças, direitos e expectativas.

8) Resultados / dados produzidos - os resultados mostraram que: a) a rua é utilizada como local de trabalho mais do que como moradia; b) as atividades realizadas pelas crianças requerem habilidades interpessoais, sendo mais frequentes aquelas relacionadas à defesa de direitos, negociação e recusa; e, c) as crianças identificam valores e condutas socialmente valorizados, estabelecendo uma ética própria e apresentando desejos de ascensão social e de superação da situação em que se encontram. As condições diferenciadas de desenvolvimento certamente interferem em suas possibilidades de ascensão social e de superação da situação em que se encontram, apesar de muitos estudos as caracterizarem como resilientes no desenvolvimento de vários aspectos assemelhando-se às crianças que não enfrentam essas adversidades.

9) Recomendações - a solução desse problema exige intervenção sobre seus múltiplos determinantes, desde mudanças na política econômica à implementação de projetos sociais específicos de atendimento, como as propostas de profissionalização dessa clientela e de sua reintegração à educação formal.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.